



**Universidade Federal de Sergipe
Campus “Prof. Alberto Carvalho”
Departamento de Química**

1

2 **Ata da 1ª Reunião do NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Colegiado do Departamento de**
3 **Química, realizada no dia 20 de janeiro de 2014.**

4

5 Às nove horas do dia 20 de janeiro de 2014, reuniu-se na Sala da Secretaria do DQCI, do Campus
6 “Prof. Alberto Carvalho”, da Universidade Federal de Sergipe no município de Itabaiana – Sergipe, o
7 NDE do Conselho do Departamento de Química. Estiveram presentes os professores: Victor Hugo
8 Vitorino Sarmiento, Marcelo Leite dos Santos, Juvenal Carolino da Silva Filho, Erivanildo Lopes da
9 Silva, Edson José Wartha, Heloísa de Mello e Ivy Calandrelli, Ana Paula G. Gervásio, Edinéia
10 Tavares Lopes e Irramaia Corera Belin. estão afastadas por licença médica e o Prof. justificou sua
11 ausência em função de reunião na Prograd.

12 O Coordenador do NDE deu início à reunião em que vários pontos foram discutidos:

13 **Ponto 1: Apresentação e discussão sobre os Referencias Curriculares Nacionais dos Cursos de**
14 **Bacharelado e Licenciatura (DCN-2010).**

15 Após a leitura e discussão da resolução os professores presentes perceberam a necessidade de uma
16 reformulação na atual Matriz Curricular, visto que não contempla questões relacionadas a História e
17 Filosofia das Ciências, Pluralidade Cultural e Orientação Sexual, Ética e Meio ambiente. Dimensão
18 ambiental e relações ciência tecnologia e sociedade. Alguns encaminhamentos ou propostas que
19 foram sugeridos pelos professores foi a incorporação de algumas dessas temáticas nas ementas de
20 determinadas disciplinas ou até mesmo a criação de novas disciplinas que dessem conta destas
21 questões.

22 **Ponto 02: Atuação do licenciado em química como professor de ciências no Ensino**
23 **Fundamental.**

24 As discussões se deram no sentido de repensar o perfil do licenciando do curso de licenciatura em
25 química. Há na atual Matriz Curricular indicação que o profissional terá habilitação para atuar como
26 professor de Química no Ensino Médio e professor de Ciências no Ensino Fundamental, porém não
27 há disciplinas e nem direcionamento para habilitar o aluno a atuar como professor de ciências. Mas,
28 que tal problema poderá ser resolvido desde que sejam feitas modificações em ementas de disciplinas
29 ou a criação de disciplinas específicas para essa habilitação.

30 **Ponto 03: Relação entre o perfil dos estudantes e a necessidade de uma reformulação na Matriz**
31 **Curricular.**

32 A discussão se deu no sentido de pensar uma Matriz Curricular que minimize os problemas de
33 aprendizagem e a defasagem conceitual que esses alunos chegam à universidade. Fez-se várias
34 discussões e ponderações e chegou-se a conclusão que problemas de aprendizagem são inerentes a
35 Matriz Curricular, ou seja, são duas questões que devem ser discutidas separadamente apesar de uma
36 ter relação com a outra.

37 Após essas discussões foram estabelecidos alguns encaminhamentos para os prosseguimentos dos
38 trabalhos no NDE: repensar a disciplina de química geral no curso, possibilidade de disciplinas de
39 integração, aumento da carga horária do curso e pensar na atuação do licenciado também no Ensino
40 Fundamental.

41 Nada mais a tratar foi dada por encerrada a reunião.

42